



Ineditoriais

AGRO-PASTORIL SANGUINETTE S/A - AGROSSAN

EDITAL DE CONVOCAÇÃO
ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Convocamos os senhores acionistas da AGRO-PASTORIL SANGUINETTE S/A AGROSSAN para se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária a realizar-se no dia 19 de março de 2013, às 10:00 horas em sua sede social na Av. Mallard nº 1300, sala A, Centro, em Várzea da Palma/MG, CEP 39260-000, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: 1) o registro simplificado junto a Comissão de Valores Mobiliários - CVM, de acordo com a Instrução CVM 311/992) oferta pública de compra de ações em que se divide o capital social da Companhia que estejam em circulação no mercado, pelo acionista controlador, Sr. Marcos da Silva Sanguinette, com o consequente cancelamento de registro, de acordo com o art. 20 da Instrução CVM nº 265 de 18 de julho de 1997, com Sociedade Beneficiária de Recursos Oriundos de Incentivos Fiscais, junto à Comissão de Valores Mobiliários - CVM.

MARCOS DA SILVA SANGUINETTE
Diretor Presidente

AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA
MALHA NORTE S.A.

AVISO DE RETIFICAÇÃO

A ALL - América Latina Logística Malha Norte S.A. retifica nesta data o KM da publicação realizada no Diário Oficial da União - Seção 3, página 189, em 24/01/2013, sendo o KM correto 617+800 até KM 751+730 incluindo Terminal Ferroviário de Rondonópolis, conforme retificação da LI 668/2009 e LI 847/2011 emitidas pelo IBAMA - Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis.

RENATA TWARDOWSKY RAMALHO BONIKOWSKI
Gerente de Licenciamento e Conformidade Ambiental

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EMPRESAS E DIRETORES DO SETOR FUNERÁRIO - ABREDIF

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Pelo presente Edital, faço saber que no dia 30 de abril de 2013, no período das 10:00 horas às 16:00 horas, na sede social da ABREDIF - ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EMPRESAS E DIRETORES DO SETOR FUNERÁRIO, sita à Rua Rodrigues do Lago, 464 - Botucatu - Centro - São Paulo - CEP - 13 602.091, serão realizadas eleições para composição da Diretoria do Conselho Administrativo e Fiscal, bem como dos respectivos suplentes, ficando aberto o prazo de 05 (cinco) dias para o Registro de Chapa, contados da data da publicação do Aviso Resumido deste Edital, de acordo com o artigo 41º do Estatuto Social desta Associação. O requerimento e todos os documentos exigidos para o registro, deverá ser dirigido ao Presidente da entidade, podendo ser assinado por qualquer dos candidatos componentes da chapa. A Secretaria da Entidade funcionará no período destinado ao registro de chapas, no horário das 9:00 horas às 11:00 horas, onde se encontrará à disposição dos interessados pessoa habilitada para atendimento, prestação de informações concernentes ao processo eleitoral e fornecimento do correspondente recibo. A impugnação de candidaturas deverá ser feita no prazo de 02 (dois) dias, a contar da publicação da relação das chapas registradas. Em caso de empate, realizar-se-á nova votação nos escrutínios subsequentes, limitada ao pleito às chapas empatadas.

Botucatu, 12 de março de 2013.
LOURIVAL ANTONIO PANHOZZI
Presidente da ABREDIF

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DA INDÚSTRIA DE ÁGUAS MINERAIS - ABINAM

EDITAL DE CONVOCAÇÃO
ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

A ABINAM - Associação Brasileira da Indústria de Águas Minerais, convoca seus associados, para Assembleia Geral Extraordinária - AGE, que realizar-se-á no dia 15 de março de 2013, às 15:00 horas em primeira convocação e às 15:30 horas, em segunda

convocação, em sua sede Rua Pedroso Alvarenga 584 sala 43 - 4º andar, Itaim Bibi/SP, com a seguinte Ordem do Dia: Solicitação da empresa B MARINI MINERADORA M.E. para participar, através da ABINAM, da Proposta do Acordo Setorial, protocolizado perante o Ministério do Meio Ambiente - MMA, para cumprimento da Lei Federal nº12.305 de 02/08/2010, que instituiu a Política Nacional de Resíduos Sólidos - PNRS e seu Decreto Federal Regulamentador nº 7.404 de 23/12/2010. Continuidade da AGE de 08/03/2013.

São Paulo, 13 de março de 2013
CARLOS ALBERTO LANCIA
Presidente da Associação

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DOS MUTUÁRIOS DA HABITAÇÃO - ABMH

AVISO DE RETIFICAÇÃO

A matéria publicada no jornal DOU 3, no dia 07/03/2013, página 154. Onde se lê: "Ficam os senhores associados da Associação Brasileira dos Mutuários da Habitação - ABMH convocados a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, que se realizará no dia 25 de março de 2011", Leia-se: "Ficam os senhores associados da Associação Brasileira dos Mutuários da Habitação - ABMH convocados a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, que se realizará no dia 25 de março de 2013".

LEANDRO PACIFICO SOUZA OLIVEIRA
Diretor Presidente

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DAS INSTITUIÇÕES DE PESQUISA TECNOLÓGICA E INOVAÇÃO

EXTRATO DE DISPENSA DE LICITAÇÃO

PROCESSO Nº 03/2013. Objeto: Contratação de empresa especializada em prestação de serviço de media training (capacitação de porta vozes para entrevistas). Fundamento Legal: Artigo 24, inciso XXIV, da Lei 8.666/93. Justificativa: Para atender aos objetivos do Projeto ABIPTISMA convênio nº. 01.10.0747.00, Contratada: BOTELHO & BOTELHO CLIPAGEM LTDA - ME - CNPJ: 10.640.446/0001-34. Valor: R\$ 7.990,00

EXTRATO DE INEXIGIBILIDADE DE LICITAÇÃO

Processo de Inexigibilidade Nº. 01/2013. Objeto: Compra Direta de Material denominado "Caderno de Critérios de Excelência", a fim de atender às necessidades do Projeto ABIPTISMA - FINEP/ABIPTI nº 01.10.0747.00. Justificativa: Empresa com Fornecedor Exclusivo de Caderno de Critérios de Excelência. Fundamentação Legal art. 25 inciso I da Lei Nº. 8.666/93. Contratada: FNQ-Fundação Nacional da Qualidade. Prazo de Execução do Serviço: 06(meses). Preço Estimado: R\$ 19.200,00.

ASSOCIAÇÃO DIVINA PROVIDÊNCIA DE AMPARO SOCIAL E CRISTÃO

AVISO DE HOMOLOGAÇÃO E ADJUDICAÇÃO PRESENCIAL DE PREÇOS Nº 8/2013

A Presidente da Associação Divina Providência de Amparo Social e Cristão, após resultado da Cotação Presencial de Preços nº. 008/2013, resolve:

HOMOLOGAR o referido procedimento licitatório, tipo menor preço por lote, destinado à contratação de empresas para aquisição de materiais de construção, tubos, conexões, acabamentos e material fabricado por metalúrgica, placa de identificação em cerâmica queimada em forno, ferramentas para: capacitação de pedreiros e pessoas na confecção de bomba manual, para construção de 800 (oitocentas) cisternas de captação de água de chuva para consumo humano e confecção de bombas, e ADJUDICAR o objeto licitado em favor das empresas: Lote I - V.S. DISTRIBUIDORA LTDA, C.N.P.J. nº. 16.163.057/0001-41, no valor de R\$ 376.376,60 (trezentos e setenta e seis mil, trezentos e setenta e seis reais e sessenta centavos); Lotes II, III, IV, V, VI, IX e XI - MARTA LÚCIA LEAL BALEIRO DANTAS, C.N.P.J. 04.679.974/0001-02, no valor de R\$ 595.145,42 (quinhentos e noventa e cinco mil, cento e quarenta e cinco reais e quarenta e dois centavos); Lotes VII e VIII - METALÚRGICA SOUZA SILVA LTDA - ME, C.N.P.J. 03.289.735/0001-75, no valor de R\$ 66.240,00 (sessenta e seis mil, duzentos e quarenta reais) e Lote X - METALÚRGICA E SERALHERIA BDS LTDA, C.N.P.J. 11.723.353/0001-36, no valor de R\$ 4.680,00 (quatro mil, seiscentos e oitenta reais).

Brumado-BA, 13 de março de 2013.
ELIANA APARECIDA PIRES DE CASTRO

ASSOCIAÇÃO INSTITUTO NACIONAL DE MATEMÁTICA PURA E APLICADA

RESULTADO DE JULGAMENTO
PREGÃO Nº 1/2013

O Pregoeiro e Equipe de Apoio do IMPA divulgam o resultado do Pregão Eletrônico nº 001/2013, a saber: Os itens 1, 3, 6, 7, 10, 11, 12, 13, 14, 16, 21, 23, 24, 26, 28, 29 foram cancelados. Os demais itens foram adjudicados e homologados à empresa Guarailha Distribuidora de Alimentos Ltda EPP no valor total de R\$ 5.191,20 (cinco mil cento e noventa e um reais e vinte centavos). O valor total da licitação ficou em R\$ 5.191,20. A Ata está disponível no site www.comprasnet.gov.br.

LEONARDO NUNES DE OLIVEIRA DA COSTA BARROS

(SIDEC - 13/03/2013) 925574-02013-2013NE999999

ASSOCIAÇÃO DOS SERVIDORES DA IMPRENSA NACIONAL

EDITAL DE CONVOCAÇÃO
ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

A Presidente da Associação dos Servidores da Imprensa Nacional, no uso de suas atribuições e na forma do disposto no Artigo 18, Inciso I, letra a, do Estatuto Social da ASDIN, convoca todos os associados para Assembleia-Geral Ordinária, a realizar-se no dia 28/03/2013 (quinta-feira) às 13 horas, no Auditório Carlos Mota, para discussão da seguinte pauta: a) prestação de contas da Diretoria relativas ao ano fiscal de 2012 e b) eleição dos membros da Comissão de Ética (Art.72). A Assembleia Geral será considerada instalada em primeira convocação quando 1/3 (um terço) dos associados se fizerem presentes na hora de sua realização prevista no edital ou, em segunda convocação, 30 (trinta) minutos após aquele horário, com qualquer número de associados presentes (Estatuto da ASDIN, art. 18º parágrafo 3º). Não poderão ser apreciadas matérias estranhas às incluídas na ordem do dia constante deste edital de convocação, sendo considerada nula qualquer deliberação acerca do assunto (Art. 20 do Estatuto). Para poder oferecer proposição, votar e ser votado na Assembleia Geral, o associado deverá estar em pleno gozo de seus direitos e em dia com suas obrigações para com a Associação, devendo ainda se identificar e assinar o livro de presença.

DENISE MARIA L.D.O AMARAL GUERRA

ASSOCIAÇÃO DAS PIONEIRAS SOCIAIS
ÁREA DE RECURSOS MATERIAIS

AVISO DE COLETA DE PREÇOS Nº 3/2013

A Associação das Pioneiras Sociais torna público que realizará Seleção de Contratantes com finalidade de: Aquisição de Licença de uso de Software. O recebimento dos envelopes de documentação e proposta comercial dar-se-á até 18 horas do dia 27/03/2013 no Edifício das Pioneiras Sociais - Área de Recursos Materiais - SMHS Quadra 301 - Bloco B, Nº 45, 4º andar, Entrada A - Brasília/DF - CEP 70.335-901. O edital está à disposição no endereço acima citado e dúvidas ou pedidos de esclarecimentos com o Sr. Máio Martins- Tel.: (61) 3319-1543, e-mail: martins@sarah.br e Sr. Ângelo Garcez da Luz, Tel.: (61) 3319-1404, e-mail: agarcez@sarah.br.

MARIO ANTONIO DE SOUZA MARTINS
ANGELO GARCEZ DA LUZ
Responsáveis pela Área de Recursos Materiais

BANCORBRÁS - EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES S/A
CNPJ nº 00.717.967/0001-99

RETIFICAÇÃO

No Edital de Convocação - Assembleias Gerais Ordinária e Extraordinária, publicado no DOU de 13-3-13, Seção 3 pag. 188, aponha-se por ter sido omitido, o título: Bancorbrás - Empreendimentos e Participações S/A.

(p/Coejo)

BBTUR VIAGENS E TURISMO LTDA

EXTRATO DE DISPENSA DE LICITAÇÃO

PROCESSO Nº 022/2012. INTERESSADA: ELO PATRIMONIAL LTDA. OBJETO: Locação de imóvel não residencial para instalação da Filial de Salvador - BA da BBTUR, sito à Rua da Alfazema, 761 - Loja 43 - Ed. Iguatemi Business & Flat. VALOR GLOBAL: R\$81.600,00 (oitenta e um mil e seiscentos reais). FUNDAMENTO LEGAL: Inciso X, do Art. 24 da Lei 8.666/93.

CENTRO DE GESTÃO E ESTUDOS ESTRATÉGICOS

BALANÇO PATRIMONIAL

CNPJ Nº 04.724.690/0001-82

Posição (valores em reais/R\$) em 31 de dezembro de:

Ativo	2012	2011
Ativo Circulante	36.649.605,12	31.562.524,98
Caixa e Equivalentes de Caixa	12.488.190,77	16.680.031,95

Bancos/caixa	2.148,80	84.913,68
Aplicações Financeiras	12.486.041,97	16.595.118,27
Outros Valores a Receber	24.161.414,35	14.882.493,03
Clientes	22.640.650,00	13.200.000,00
Adiantamento a Fornecedores	1.008.086,02	1.152.679,71
Impostos a Recuperar	43.308,01	43.102,84
Adiantamento de Férias	316.350,53	312.823,74
Outros Créditos	7.382,18	1.407,99
Titulos de Capitalização - BB	132.380,00	170.380,00
Despesas do Exercício Seguinte	13.257,61	2.098,75
Ativo Não Circulante	1.635.163,44	1.438.878,64
Imobilizado	867.000,77	525.735,40

Este documento pode ser verificado no endereço eletrônico <http://www.in.gov.br/autenticidade.html>, pelo código 00032013031400153

Documento assinado digitalmente conforme MP nº 2.200-2 de 24/08/2001, que institui a Infraestrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP-Brasil.

Bens e Direitos em Uso	2.358.458,70	1.769.218,75
(-) Depreciações Acumuladas	(1.491.457,93)	(1.243.483,35)
Intangível	768.162,67	913.143,24
Sistemas Aplicativos - Software	1.324.910,92	1.251.672,34
(-) Amortizações Acumuladas	(556.748,25)	(338.529,10)
Total do Ativo	38.284.768,56	33.001.403,62

Passivo	2012	2011
Passivo Circulante	5.226.412,75	1.734.051,58
Salários a Pagar	344,45	0,00
Encargos Sociais a Recolher	468.716,83	222.478,55
Encargos Tributários a Recolher	214.994,34	203.803,45
Fornecedores	333.536,43	204.036,88
Provisões para Férias e Encargos	1.157.882,07	1.084.405,73
Outras contas a pagar/Compensar	3.050.938,63	19.326,97
Patrimônio Social Líquido	33.058.355,81	31.267.352,04
Reservas	7.670.186,87	7.457.102,40
Reserva Técnica	7.670.186,87	7.457.102,40
Superávit Acumulado	25.388.168,94	23.810.249,64
Superávit de Exercícios Anteriores	23.706.462,33	13.904.129,01
Déficit/Superávit do Exercício	1.681.706,61	9.906.120,63
Total do Passivo	38.284.768,56	33.001.403,62

DEMONSTRAÇÃO DE SUPERÁVIT E DÉFICIT

	2012	2011
(+) Receita Bruta	37.231.993,59	33.767.942,42
Transferências da União	36.600.000,00	31.050.000,00
Serviços Prestados a Terceiros	631.993,28	2.619.599,42
Recuperação de Despesas/Ressarcimento	0,31	3.343,00
Patrocínio	0,00	95.000,00
(-) Deduções da Receita Bruta	(23.930,27)	(93.602,93)
ISS sobre Faturamento	(23.930,27)	(93.602,93)
(=) Receita Líquida	37.208.063,32	33.674.339,49
(-) Despesas Operacionais	(36.309.970,56)	(25.216.033,33)
Despesas Gerais e Administrativas	(2.080.499,58)	(1.904.194,35)
Despesas com Pessoal e Encargos	(15.215.728,55)	(12.710.496,28)
Serviços de Terceiros	(12.953.649,55)	(6.640.837,12)
Aluguéis e Arrendamentos	(2.265.777,91)	(1.503.359,32)
Impostos e Taxas	(50.852,73)	(44.159,29)
Diárias	(1.160.241,79)	(787.452,25)
Passagens	(1.557.968,71)	(1.131.364,92)
Promoções e Eventos	(422.583,54)	(255.033,81)
Outras Despesas Operacionais	(84.549,35)	(21.830,21)
Depreciações e Amortizações	(518.118,85)	(217.305,78)
(=) Resultado Operacional Bruto	898.092,76	8.458.306,16
(+/-) Resultado Financeiro	783.613,85	1.447.814,47
Despesas Financeiras	(302.928,39)	(325.773,26)
Receitas Financeiras	1.086.542,24	1.773.587,73
Superávit/Déficit do Exercício	1.681.706,61	9.906.120,63

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXO DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO

1- Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais	2012	2011
(-/+) Superávit líquido do exercício	1.681.706,61	9.906.120,63
Ajustes por:		
(+) Depreciação e amortização	518.118,85	217.305,78
(+) Ajuste de exercícios anter.	109.297,16	74.864,26
(+) Perdas por baixa de bens inservíveis	1.329,78	944,25
(+) Transferência de bem imobilizado p/ bens não imobilizados	1.200,00	-
Variação nos saldos dos ativos:		
(+/-) Clientes	(9.440.650,00)	(3.291.518,08)
(+/-) Adiantamentos	141.066,90	(1.022.392,96)
(+/-) Aplicações financeiras	38.000,00	116.000,00
(+/-) Outras contas ativas	(17.338,22)	30.256,08
Variação nos saldos dos passivos:		
(+/-) Encargos sociais e tributários	257.773,62	(8.156,34)
(+/-) Fornecedores	129.499,55	(176.836,21)
(+/-) Provisões trabalhistas	73.476,34	199.788,07
(+/-) Outras contas a pagar	3.031.611,66	19.026,62
Caixa Líquido Proveniente das Atividades Operacionais	(3.474.907,75)	6.065.402,10
2- Fluxos de Caixa das Atividades de Investimentos	2012	2011
(-) Compra do Ativo Imobilizado	(642.494,85)	(83.246,59)
(-) Compra do Ativo Intangível	(74.438,58)	(882.968,80)
Caixa Líquido Usado nas Atividades de Investimento	(716.933,43)	(966.215,39)
3 - (+/-) Líquido de caixa e equivalentes de caixa	(4.191.841,18)	5.099.186,71
4 - Variação do Caixa e Equivalentes de caixa	(4.191.841,18)	5.099.186,71
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Período	16.680.031,95	11.580.845,24
Caixa e Equivalentes de Caixa no Fim do Período	12.488.190,77	16.680.031,95

DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO PATRIMÔNIO SOCIAL

	Déficit/ Superávit Acumulados	Déficit/ Superávit do Exercício	Reservas Reserva Técnica	Total
Saldo em 31/12/2010	16.942.137,36	(1.572.249,53)	5.916.479,32	21.286.367,15
Incorporação do Déficit 2010	(1.572.249,53)	1.572.249,53	-	-
Ajuste Superávit Exercício 2008-2009-2010	74.864,26	-	-	74.864,26
Transferência para Reserva Técnica	(1.540.623,08)	-	1.540.623,08	-
Superávit do Exercício	-	9.906.120,63	-	9.906.120,63
Saldo em 31/12/2011	13.904.129,01	9.906.120,63	7.457.102,40	31.267.352,04
Incorporação do Superávit 2011	9.906.120,63	(9.906.120,63)	-	-
Ajuste Superávit Exercício 2008 a 2011	109.297,16	-	-	109.297,16

Transferência pra Reserva Técnica	(213.084,47)	-	213.084,47	-
Superávit do Exercício		1.681.706,61		1.681.706,61
Saldo em 31/12/2012	23.706.462,33	1.681.706,61	7.670.186,87	33.058.355,81

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS 31 DE DEZEMBRO DE 2012

Nota 1 - Contexto operacional - O Centro de Gestão e Estudos Estratégicos - CGEE, qualificado como organização social pelo Decreto nº 4.078, de 9 de janeiro de 2002, com sede e foro em Brasília/DF, tem por finalidade a realização e promoção de estudos e pesquisas prospectivas na área de ciência e tecnologia e atividades de avaliação de estratégias e de impactos econômicos e sociais das políticas, programas e projetos científicos e tecnológicos. As atividades desenvolvidas pelo CGEE estão atreladas a metas e a prazos descritos no Contrato de Gestão de parceria e fomento firmado entre as partes signatárias: Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação - MCTI, tendo como interveniente a Financiadora de Estudos e Projetos - FINEP, em 16 de abril de 2002, renovado por mais um ciclo, com vigência até 30 de junho de 2016. Em áreas de sua atuação, este Centro executa outros serviços contratados por terceiros.

Nota 2 - Apresentação e Elaboração das Demonstrações Contábeis - As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com base nas disposições contidas na Lei 6.404/1976, e suas alterações, na ITG 2002 - Resolução CFC 1.409/12 sobre Entidade sem finalidade de lucros e nas disposições contidas nos pronunciamentos técnicos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, vigentes no exercício de 2012.

Nota 3 - Principais Práticas e Diretrizes Contábeis - a) Instrumentos Financeiros - O CGEE tem os seguintes instrumentos financeiros: ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado, investimentos mantidos até o vencimento e recebíveis. - Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado. Um ativo financeiro é classificado pelo valor justo por meio do resultado no momento do reconhecimento inicial e mudanças no valor justo desses ativos são reconhecidas no resultado do exercício. - Investimentos mantidos até o vencimento. Os investimentos mantidos até o vencimento são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação diretamente atribuíveis. Após seu reconhecimento inicial, os investimentos mantidos até o vencimento são mensurados pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável, sem o registro do ajuste ao valor de mercado. - Recebíveis. Recebíveis são ativos financeiros com pagamentos fixos ou calculáveis que não são cotados no mercado ativo. Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os recebíveis são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável. Os recebíveis abrangem clientes e outros créditos a receber. O CGEE não se utiliza de instrumentos financeiros derivativos na gestão de seus recursos financeiros. b) Imobilizado: Os itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição, deduzido de depreciação acumulada. O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo. Quando partes de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens individuais (componentes principais) de imobilizado. A depreciação é calculada sobre o valor depreciável, que é o custo de um ativo deduzido do valor residual. A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de cada parte de um item do imobilizado. Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais serão revistos a cada encerramento de exercício financeiro e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis. c) Ativos intangíveis: correspondem a bens intangíveis adquiridos pelo CGEE e que têm vidas úteis finitas, sendo mensurados pelo custo, deduzidos da amortização acumulada. A amortização é calculada sobre o custo de um ativo deduzido do valor residual sendo reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de ativos intangíveis, a partir da data em que estes estão disponíveis para uso. Métodos de amortização, vidas úteis e valores residuais são revistos a cada encerramento de exercício financeiro e ajustados caso seja adequado. d) Provisões: uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se o CGEE tem uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação. e) Apuração dos resultados: O Centro adota o regime de competência para o registro de suas receitas e despesas com atendimento pleno da ITG 2002 - Resolução 1.409/12 do Conselho Federal de Contabilidade. f) Receita operacional - Serviços: A receita de serviços prestados é reconhecida no resultado com base no estágio de conclusão do serviço na data da apresentação das demonstrações contábeis. g) Receitas financeiras e despesas financeiras: As receitas financeiras abrangem receitas de juros sobre aplicações financeiras e descontos obtidos. A receita de juros é reconhecida no resultado, através do método dos juros efetivos. As despesas financeiras abrangem despesas com multas, taxas bancárias e outras despesas vinculadas às aplicações financeiras mantidas pela Entidade.

Nota 4 - Caixa e equivalentes de caixa. O Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de caixa, bancos e investimentos financeiros com vencimentos à vista, ou até o vencimento contratado:

	2012	2011
Bancos Conta Movimento	2.148,80	84.913,68
Aplicações Financeiras de Liquidez Imediata	12.486.041,97	16.595.118,27
Total	12.488.190,77	16.680.031,95

Nota 5 - Aplicações Financeiras

	2012	2011
Investimentos circulantes	132.380,00	170.380,00
Mantidos até o vencimento		
Títulos de Capitalização		
Total	132.380,00	170.380,00

A manutenção de aplicações em Títulos de Capitalização deve-se a necessidade de amparo à parte da garantia de fiança de aluguel da sede da Entidade.

Nota 6 - Clientes. Os valores registrados nesta conta correspondem aos créditos junto às instituições com as quais o CGEE firmou contrato de gestão e prestação de serviços, cujo documento fiscal e nota de empenho já foram emitidos:

Clientes	2012	2011
Secretaria de Ciência, Tecnologia e Educação Superior - SECITECE	7.800,00	0,00
MCTI - Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação	0,00	1.200.000,00
FINEP - Financiadora de Estudos e Projetos	22.632.850,00	12.000.000,00
Total	22.640.650,00	13.200.000,00

Nota 7 - Adiantamento de férias: O CGEE tem por política conceder férias coletivas a seus empregados no início de cada exercício financeiro (janeiro/2013). Em virtude dessa política, foi registrado montante de R\$ 316.350,53 no ativo circulante, relativo aos adiantamentos de férias pagos aos colaboradores.

Nota 8 - Adiantamento a fornecedores: Em razão dos contratos firmados com cláusulas específicas, esse grupo contábil registra os adiantamentos realizados a fornecedores no montante de R\$ 1.008.086,02 (R\$ 1.152.679,71 - 2011).



Nota 9 - Imobilizado e Intangível: Na análise dos indicadores internos e externos não foram identificados motivos que levassem a Administração do CGEE a apurar e consequentemente registrar eventual perda do valor recuperável dos bens do seu ativo imobilizado (impairment). O imobilizado e o intangível guardam a seguinte composição:

Descrição	Taxa de Depreciação	2012	2011
Imobilizado			
Equipamentos de Informática	20%	1.744.722,45	1.172.926,89
Instalações	10%	13.008,38	13.008,38
Máquinas e Equipamentos de Escritório	10%	43.500,45	41.804,45
Móveis e Utensílios	10%	429.702,20	427.672,81
Equipamentos de Audiovisual	20%	127.525,22	113.806,22
(-) Depreciações	-	(1.491.457,93)	(1.243.483,35)
Subtotal do Imobilizado	-	867.000,77	525.735,40
Intangível			
Sistemas Aplicativos - Software	20%	1.324.910,92	1.251.672,34
(-) Amortizações	-	(556.748,25)	(338.529,10)
Subtotal do Intangível	-	768.162,67	913.143,24
Total do Imobilizado e Intangível	-	1.635.163,44	1.438.878,64

Nota 10 - Fornecedores: Demonstramos a seguir os saldos dos principais fornecedores de materiais e serviços:

Fornecedores	2012	2011
Stallivieri e Gusmão Tecnologia Ambiental Ltda	10.000,00	0,00
FUNCAMP - Fundação de Desenvolvimento da UNICAMP	10.000,00	0,00
Instituto Stela	11.642,88	0,00
FIPAI - Fundação p/Incremento da Pesquisa e Aperfeiçoamento Industrial	25.000,00	0,00
AVNET Technology Solutions Brasil S/A	193.895,20	0,00
Avisa Serviços Técnicos em Vigilância Sanitária, Tecnologia e Meio Ambiente S/C Ltda.	0,00	24.000,00
FUNDEP - Fundação de Desenvolvimento da Pesquisa	0,00	170.600,00
FUNDEPAG - Fundação de Desenvolvimento da Pesquisa Agronegócio	23.466,67	0,00
Ação Informática Brasil Ltda	13.444,91	0,00
ICONE - Instituto de Estudos do Comércio e das Negociações Internacionais	24.750,00	0,00
Outros Fornecedores	21.336,77	9.436,88
Totais	333.536,43	204.036,88

Nota 11 - Provisão de Férias e Encargos Sociais: Em razão das obrigações trabalhistas oriundas das contratações de funcionários para os quadros do CGEE mantem-se em 2012 uma provisão de férias e encargos sociais na proporção de R\$ 1.157.882,07 (R\$ 1.084.405,73 - 2011).

Nota 12 - Provisão Ressarcimento Pessoal Cedido: Devido a contratação de pessoal cedido de instituições de ensino para composição do quadro funcional do CGEE foi acordado a restituição dos valores custeados pelo órgão de origem. Sendo assim, apropria-se a provisão correspondente ao valor dos custos mensais com saldo a pagar em 2012 de R\$ 86.974,26.

Nota 13 - Provisão Contratos de Bens e Serviços: Para os contratos firmados no período de vigência até 2012, em que os contratados estão em processo de execução do serviço (produto) e não há fatos que emanem suspeitas ou incertezas do descumprimento de prazos ou entrega dos produtos previstos e ainda com base em uma estimativa confiável do montante da obrigação estabelecida em cláusula contratual e diante da provável saída de recursos para liquidar tal obrigação, foi apropriado em 2012 o valor correspondente a R\$ 2.795.834,98 a título de provisão.

Nota 14 - Patrimônio Social Líquido: O patrimônio social líquido é formado pelo acúmulo dos superávits e déficits apurados em função das atividades operacionais executadas pelo CGEE. De acordo com a Subcláusula Segunda da Cláusula Quarta do Terceiro Termo Aditivo ao Contrato de Gestão (2010-2016) celebrado entre a União e o CGEE, deve ser mantida uma Reserva Técnica de R\$ 7.670.186,87, neste exercício.

Nota 15 - Receitas: a) Contrato de Gestão - O CGEE registrou no exercício de 2012 uma receita de fomento vinculada ao Contrato de Gestão no valor de R\$ 36.600.000,00 (R\$ 31.050.000,00 - 2011), com a seguinte configuração conforme os registros contábeis: R\$ 13.967.150,00 recebidos no exercício e R\$ 22.632.850,00 escriturados no ativo circulante a receber. b) Contratos Administrativos - A receita registrada no ano de 2012 dos contratos administrativos corresponde a R\$ 631.993,28 (R\$ 2.619.599,42 - 2011). Demonstrados no quadro a seguir:

Quadro de receitas de contratos administrativos

Contratantes	2012	2011
Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial-ABDI	0,00	445.556,67
Agência Francesa de Desenvolvimento - AFD	0,00	33.318,00
Embaixada Britânica-Eficiência Energética	0,00	78.925,44
Embaixada Britânica-PPT BRA 1008	34.398,73	494.523,70
International Development Research Centre - IDRC	111.189,07	140.773,21
Instituto Ambiental Brasil Sustentável - IABS	64.000,00	0,00
Ministério do Meio Ambiente - MMA	349.805,48	0,00
Secretaria de Estado do Planejamento e do Orçamento do Estado de Alagoas	7.800,00	400.000,00
Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas-SEBRAE	64.800,00	191.080,00
Secretaria de Assuntos Estratégicos da PR - SAE/PR	0,00	485.422,40
Sociedade Brasileira de Física - SBF	0,00	350.000,00
Total	631.993,28	2.619.599,42

c) Receitas financeiras - O CGEE obteve no exercício de 2012 uma receita de R\$ 1.086.542,24 (R\$ 1.773.587,73 - 2011) conforme discriminação a seguir:

Aplicações Financeiras e Outras Receitas	Contrato de Gestão	Outros Recursos
Aplicações Financeiras	950.972,09	135.570,15
Total	950.972,09	135.570,15
Total Geral	1.086.542,24	

Este documento pode ser verificado no endereço eletrônico <http://www.in.gov.br/autenticidade.html>, pelo código 00032013031400155

Nota 16 - Despesas - As despesas incorridas no exercício pelo CGEE, visando cumprir seus objetivos, corresponderam ao montante de R\$ 36.612.898,95 (R\$ 25.541.806,59 - 2011), sendo R\$ 35.387.546,92 (R\$ 23.332.693,14 - 2011) de recursos oriundos do Contrato de Gestão e R\$ 1.225.352,03 (R\$ 2.209.113,45 - 2011) amparados por receitas advindas de Contratos Administrativos e de superávit.

Nota 17 - Outras Informações: a) Seguros - O CGEE mantém apólice de seguros em valor suficiente para cobrir eventuais sinistros com os bens do seu ativo imobilizado. b) Ação Civil Pública - Consta um processo de ação Civil Pública de improbidade administrativa nº 0008469-88.2010.4.03.6103 ajuizado pelo Ministério Público Federal onde o CGEE é citado como réu às penas previstas na Lei de improbidade administrativa nos contratos celebrados com o Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais - INPE nºs RD 01.06.182.0/2005 e RD 01.06.153.0/2006, no valor total atualizado de R\$ 419.421,66 (quatrocentos e dezanove mil, quatrocentos e vinte reais, sessenta e seis centavos). Processo acompanhado pela assessoria jurídica representada por Rubens Naves, Santos Júnior Advogados. c) Fiscalização - Constam, em vias administrativas, junto a Secretaria da Receita Federal do Brasil - RFB dois processos nºs 10166.722724/2011-30 e 10166.722722/2011-41, resultantes do auto de infração - AI, proveniente do Mandado de Procedimento Fiscal (MPF) nº 01.1.01.00.2010-01041-3 emitido em 10/12/2010 compreendendo o período fiscalizado de janeiro/2007 a dezembro/2008 no valor total de R\$ 1.231.103,29 (Um milhão, duzentos e trinta e um mil, cento e três reais, vinte e nove centavos) e referem-se a multas pela falta de retenção do IRRF (DIÁRIAS) e de cumprimento de obrigações acessórias, ausência de recolhimento de obrigações relativas a contribuições previdenciárias da rubrica paga a título de "DIÁRIAS" e "AUXÍLIO MORADIA". Ambos os processos foram impugnados administrativamente via assessoria jurídica representada por Rubens Naves, Santos Júnior Advogados.

Brasília, 31 de dezembro de 2012
IRIS MARY DUARTE CARDOSO VIEIRA
Contadora CRC-TO 000625/O-4 "S" DF
CPF 768.155.871-34

MARIANO FRANCISCO LAPLANE
Presidente do CGEE/OS
CPF 096.769.418-32

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

1. Examinamos as demonstrações contábeis do Centro de Gestão e Estudos Estratégicos - CGEE ("Entidade"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2012 e as respectivas Demonstrações do resultado, das Mutações do Patrimônio Líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

2. Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis. A administração da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

3. Responsabilidade dos auditores independentes. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Entidade para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Entidade. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

4. Opinião. Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Centro de Gestão e Estudos Estratégicos - CGEE em 31 de dezembro de 2012, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

5. Ênfase - Conforme descrito na nota explicativa 17, o CGEE é réu em ação civil pública ajuizada pelo Ministério Público Federal, na qual são questionados os contratos celebrados com o Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais - INPE, sob a suspeita da realização de atos de improbidade administrativa, cujas penalidades vinculadas à citada ação totalizam, em 31 de dezembro de 2012, o montante aproximado de R\$ 419 mil, bem como possui dois processos, na esfera administrativa, junto à Secretaria da Receita Federal, para impugnação de auto de infração relativo ao período de janeiro de 2007 a dezembro de 2008, no valor de, aproximadamente, R\$ 1.231 mil. Em virtude do atual estágio desses processos e pela ausência de decisão definitiva sobre os assuntos, não foi possível, nesse momento, determinar os eventuais efeitos sobre as demonstrações contábeis referidas no parágrafo 1.

Belo Horizonte, 8 de fevereiro de 2013
BAKER TILLY BRASIL - MG AUDITORES INDEPENDENTES
CRC-MG 005455/O-1 "S" DF

JOSIAS OLIVEIRA BARROS NETO
CONTADOR CRC-DF 009386/O-1

NESTOR FERREIRA CAMPOS FILHO
CONTADOR CRC-DF 013421/O-9

PARECER DO CONSELHO FISCAL

1. Aos vinte e cinco dias do mês de fevereiro de 2013, na sede do CGEE, foi realizada a trigésima (30ª) reunião ordinária do Conselho Fiscal do Centro de Gestão e Estudos Estratégicos que, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, procedeu ao exame da documentação representada pelo balanço, relatórios, demonstrações financeiras, fluxo de caixa e Parecer dos Auditores Independentes, relativos ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2012.

Documento assinado digitalmente conforme MP nº 2.200-2 de 24/08/2001, que institui a Infraestrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP-Brasil.

Considerando o Parecer dos Auditores Independentes, bem como os esclarecimentos prestados pelo Gestor Administrativo e pela Coordenadora Financeira, os Membros do Conselho Fiscal são da opinião de que as demonstrações apresentadas pelo CGEE estão em condições de serem encaminhadas para apreciação e aprovação do Conselho de Administração.

Brasília, 25 de fevereiro de 2013
JOSÉ ROBERTO ALVES CORRÊA
 Presidente

LUIZ ALBERTO DE FREITAS BRANDÃO HORTA BARBOSA
 Conselheiro

FÁTIMA SANDRA MARQUES HOLLANDA
 Conselheira

RELATÓRIO DE EXECUÇÃO

1. O Centro de Gestão e Estudos Estratégicos - CGEE é uma entidade dotada de personalidade jurídica de direito privado, constituída sob a forma de Associação Civil, sem fins lucrativos, qualificada como Organização Social pelo Decreto nº 4.078, nos termos da Lei 9.637/98, com vistas ao estabelecimento de parceria para o fomento e execução de atividades na área de ciência, tecnologia e inovação. Desde 2002, o CGEE mantém Contrato de Gestão com a União, supervisionado pelo Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação - MCTI. As atividades do Centro estão voltadas a subsidiar a tomada de decisão e promover a interlocução, articulação e interação entre os atores de CT&I, em particular entre aqueles dos setores público e privado. A agenda de trabalho do CGEE inclui atividades que são, de um lado, pactuadas com o Órgão Supervisor e inseridas em Plano de Ação Anual do Contrato de Gestão e, de outro, negociadas em contratos administrativos firmados com entidades públicas e privadas que atuam no Sistema Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação - SNCT&I. Para a execução da agenda anual de trabalho, o Centro mobiliza competências institucionais e individuais identificadas no País e no exterior de acordo com cinco Linhas de Ação: (1) Estudos, Análises e Avaliações; (2) Articulação; (3) Apoio à Gestão Estratégica do SNCTI; (4) Disseminação de Informação em CT&I; e (5) Desenvolvimento Institucional. O ano de 2012 foi bastante profícuo para a relação de parceria com o MCTI, no qual foram executadas 43 subações e 10 atividades. Deste total, 13 subações foram concluídas até 30 de junho de 2012 enquanto que outras 10 subações e 4 atividades terminaram até o final de dezembro. Dos demais componentes do Plano de Ação, 20 subações e 6 atividades encontravam-se em andamento ao final de 2012. A maior parte - 17 subações - com término previsto para 30 de junho de 2013. Dentre as subações concluídas ao longo do ano, destacam-se: (1) a implantação do Centro de Altos Estudos Brasil Século 21, uma parceria formada entre o CGEE, o MCTI, a CEPAL e os Institutos de Economia da Unicamp e da UFRJ; (2) o desenvolvimento de agendas tecnológicas na área de eficiência energética em setores econômicos selecionados; (3) a participação ativa do CGEE nas atividades da Rio + 20 e os estudos sobre o tema Economia Verde, contendo propostas para uma agenda brasileira e desenvolvido com a participação de especialistas brasileiros e do exterior; e (4) os estudos para a produção e uso limpo do carvão mineral brasileiro e a agenda tecnológica para a produção de terras raras. O CGEE considera, também, terem sido muito exitosos os esforços voltados para a introdução do conceito de "atividade" nos Planos de Ação do Contrato de Gestão. As atividades foram concebidas, em grande medida, para o fortalecimento de ações de de-

envolvimento institucional e de concepção e execução de serviços de informação mais permanentes e de interesse para o SNCTI. São exemplos representativos de atividades o permanente monitoramento da formação e do emprego de recursos humanos em CT&I, o desenvolvimento da Plataforma Aquarius e estabelecimento das bases conceituais e operacionais do Observatório em CT&I no CGEE, mecanismo criado para prospecção de temas de alto conteúdo estratégico para o desenvolvimento do País. Passos importantes foram dados para a consolidação do Centro no sistema de CT&I nacional, dentre elas a aprovação do novo estatuto do Centro.

Objetivando atender o disposto no § 1º do Art.12 da Portaria MCTI nº 967/2011, apresentamos os saldos financeiros acumulados do Contrato de Gestão - exercício 2012 a serem reprogramados para 2013.

Saldo Financeiro Acumulados do Contrato de Gestão - Exercício 2012 - Quadro Resumo*	
Saldos de exercícios anteriores	13.957.202,78
Créditos recebidos no exercício 2012	29.374.668,78
Subtotal (A)	43.331.871,56
Desembolsos/Dispêndios no exercício 2012	(36.104.480,35)
Subtotal (B)	(36.104.480,35)
Créditos a receber	22.632.850,00
Compromissos a pagar	(10.145.782,39)
Subtotal (C)	12.487.067,61
Total (A-B-C)	19.714.458,82
Ajuste recuperação de crédito (D)	6.551,11
Saldo Financeiro a reprogramar (A-B-C+D)	19.721.009,93
Composição:	
Reserva Técnica	7.670.186,87
Saldo de ações a serem continuadas	11.303.401,88
Saldo de ações concluídas	(636.878,77)
Excedente financeiro a repactuar	1.384.299,75
Total Composição saldo Financeiro	19.721.009,93

*O demonstrativo detalhado é parte integrante do Relatório Final do Contrato de Gestão 2012

IRIS MARY DUARTE CARDOSO VIEIRA
 Contadora do CGEE/OS
 CRC-TO 000 625/O-4 "S" DF - CPF 768.155.871-34

MARIANO FRANCISCO LAPLANE
 Presidente do CGEE/OS
 CPF 096.769.418-32

EDUARDO MOACYR KRIEGER
 Presidente do Conselho de Administração do CGEE/OS
 CPF 015.326.428-49

COMÉRCIO VAREJISTA DE MATERIAL RECICLÁVEL LTDA - CRECIL

EXTRATO DE ACORDO DE COOPERAÇÃO Nº 1209600

Acordo de Cooperação Nr 12-096-00. Celebrado em 18 de fevereiro de 2013. Partes: Comando do Exército, por intermédio do Comando Militar do Oeste e Comércio Varejista de Material Reciclável Ltda. - CRECIL. Fundamento Legal: Constituição Federal/88; na Lei 8.666/93 e alterações posteriores (Normas para licitações e contratos na Administração Pública); na Portaria nº 796, de 28 de dezembro de 2011 (Instruções Gerais para celebração de Convênios no âmbito do Exército Brasileiro (IG 10-48)); Resolução CONAMA nº 275, de 25 de abril de 2001 (Estabelece o código de cores para os diferentes tipos de resíduos). Objeto: a retirada semanal, da área do Comando Militar do Oeste, nas Organizações Militares de Campo Grande, do lixo separado por meio de coleta seletiva para desenvolvimento de políticas públicas para a manutenção e recuperação do meio ambiente equilibrado, sem repasse de recurso financeiro entre os signatários. Vigência: O presente Acordo de Cooperação terá 12 (doze) meses de duração e iniciar-se-á na data da sua assinatura, podendo o mesmo ser prorrogado por iguais e sucessivos períodos, através de termo aditivo, por no máximo 60 (sessenta) meses. Assinaturas: Gen Ex JOÃO FRANCISCO FERREIRA, Cmt Mil do Oeste; JOSÉ ROBERTO DE MELO QUEIROZ - Cel, Ass Esp do Ch EM do CMO; LUIZ FERNANDO DE BRITO MOREIRA DA COSTA, 2º Ten OTT Eng Amb, 9ª RM; REGINA FERREIRA DE SOUZA, Sócia - Administradora da Crecil; JOÃO BATISTA FERREIRA LIMA test e GLEIDSON ANDRE PEREIRA DE MELO - 1º SGT, test.

COMISSÃO PRÓ-FUNDAÇÃO DO SINDICATO DAS EMPRESAS PRESTADORAS DE SERVIÇOS E DO COMÉRCIO DO RAMO DE PET SHOP DO ESTADO DE SÃO PAULO - SINDIPET

EDITAL DE CONVOCAÇÃO ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA DE RATIFICAÇÃO

A Comissão Pró-fundação do Sindicato acima, com sede na Rua Dilermando Reis, nº 160, Jardim Ubirajara, São Paulo, Capital, CEP 04458-030, através de sua Diretoria, devidamente representada por seu Presidente Sr. Leonardo Rodrigo Miranda Ambrósio, CONVOCA através do presente edital, todos os membros da categoria de empresas prestadoras de serviços e do comércio do ramo de pet shop, sediadas no Estado de São Paulo, para Assembleia Geral Extraordinária que será realizada na sede do Sindicato das Empresas Prestadoras de Serviços e do Comércio do Ramo de Pet Shop do Estado de São Paulo - SINDIPET, situada na Rua Dilermando Reis, nº 160, Jardim Ubirajara, São Paulo, Capital, às 15h00min do dia 27 de março de 2013, com a seguinte ordem do dia: a) Ratificação da Fundação da Entidade, ocorrida no dia 31 de dezembro de 2012,

conforme registro perante o 4º Oficial de Registro de Títulos e Documentos e Civil de Pessoa Jurídica da Capital sob o nº 611.097. A Assembleia Geral Extraordinária instalar-se-á em primeira convocação às 15h00min com a presença da maioria dos associados e, em segunda convocação com qualquer número, meia hora depois, isto é, às 15h30min, nos termos do parágrafo segundo do artigo 14 do Estatuto Social.

São Paulo, 11 de março de 2013.
LEONARDO RODRIGO MIRANDA AMBRÓSIO
 Presidente

COMISSÃO PRÓ-FUNDAÇÃO DO SINDICATO DOS TRABALHADORES FOTÓGRAFOS, CINEGRAFISTAS PROFISSIONAIS E TRABALHADORES EM EMPRESAS DE FOTOIMAGENS E ARTES GRÁFICAS EMPREGADOS E AUTÔNOMOS DO ESTADO DO TOCANTINS

EDITAL DE CONVOCAÇÃO ASSEMBLEIA GERAL

A Comissão pró-fundação do Sindicato dos Trabalhadores Fotógrafos, cinegrafistas Profissionais e Trabalhadores em Empresas de Fotoimagens e Artes Gráficas Empregados e Autônomos do Estado do Tocantins CONVOCA: os profissionais acima mencionados para se reunirem em Assembleia Geral no dia 24 de Março de 2013 das 14 h às 18h horas, na Câmara Municipal de Palmas- TO. Avenida Teotônio Segurado, 501 Sul Conjunto 01 Lotes 04 e 05. Palmas - TO para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: a) Fundação do Sindicato dos Trabalhadores Fotógrafos, cinegrafistas Profissionais e Trabalhadores em Empresas de Fotoimagens e Artes Gráficas Empregados e Autônomos do Estado do Tocantins b) fixação da respectiva base territorial; c) discussão e aprovação do Estatuto Social; d) Eleição e Posse da Diretoria, Conselho Fiscal, Delegados Representantes Junto a Federação e Respetivos Suplentes e Prazo do Respetivo Mandato; e) fixação de índice, discussão sobre o valor e autorização de desconto da Mensalidade Associativa; f) Filiação a CTB Central dos Trabalhadores e Trabalhadora do Brasil. Palmas 13 de Março de 2013.

ELVYS MIRANDA RIBEIRO
 Presidente da Comissão

EDGAR GOMES FERREIRA
 Secretário

JAIRO MESSIAS RIBEIRO
 Membro

COMISSÃO PRÓ-FUNDAÇÃO DA COOPERATIVA CRÉDITO SINDICAL

EDITAL DE CONVOCAÇÃO ASSEMBLEIA GERAL

CONVOCA-SE TODOS OS INTERESSADOS EM CRIAR A COOPERATIVA CRÉDITO SINDICAL PARA A ASSEMBLEIA GERAL DE SUA CONSTITUIÇÃO (FUNDAÇÃO), a realizar-se a rua Canjós, 244, sala 501 na Cidade de Belo Horizonte, Estado de Minas Gerais no dia 25 de março de 2013, às 08:00 horas, em primeira e 08:30 segunda chamada, convocação respectivamente, para com um mínimo de vinte pessoas presentes, deliberar sobre os seguintes assuntos: 1 - leitura, análise e aprovação de estatuto social; 2 - eleição do conselho de administração, do conselho fiscal e do conselho de ética; 3 - subscrição e integralização do capital; 4 - assuntos gerais: local: Belo Horizonte.

Belo Horizonte, 14 de fevereiro de 2013.
 COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO

COMITÊ PARAOLÍMPICO BRASILEIRO

EXTRATO DE CONVÊNIO Nº 17/2013

Espécie: Termo de Convênio - TC, que celebram entre si o Comitê Paralímpico Brasileiro - CPB, CNPJ nº 00.700.114/0001-44 e a Confederação Brasileira de Desporto de Deficientes Visuais - CBDV, CNPJ nº 11.030.666/0001-09; Objeto: Avaliação Física e Participação da Seleção Brasileira de Futebol de 5 no Evento Internacional em Tóquio/Japão. Os recursos decorrentes do presente convênio são provenientes do CPB oriundos da lei nº 10.264/2001; Ordem de pagamento: Parcela única; Valor Total: R\$ 115.575,48 (cento e quinze mil, quinhentos e setenta e cinco reais e quarenta e oito centavos); Vigência: 4/3/2013 à 19/4/2013; Data da Assinatura: 1/3/2013; Signatários: ANDREW GEORGE WILLIAM PARSONS - CPF: 052.420.207/92 - Presidente/CPB, e SANDRO LAÍNA SOARES - CPF: 087.333.407-81 - Presidente/CBDV; Proc. nº 0151/2013.

EXTRATO DE CONVÊNIO Nº 18/2013

Espécie: Termo de Convênio - TC, que celebram entre si o Comitê Paralímpico Brasileiro - CPB, CNPJ nº 00.700.114/0001-44 e a Confederação Brasileira de Tiro com Arco - CBTARCO, CNPJ nº 68.760.693/0001-54; Objeto: Auxílio Bolsa Incentivo - Março à Dezembro/2013; Despesa: Os recursos decorrentes do presente convênio são provenientes do CPB oriundos da lei nº 10.264/2001; Ordem de pagamento: 10 (dez) Parcelas; Valor Total: R\$ 90.805,10 (noventa mil, oitocentos e cinco reais e dez centavos); Vigência: 1/3/2013 à 31/12/2013; Data da Assinatura: 1/3/2013; Signatários: ANDREW GEORGE WILLIAM PARSONS - CPF: 052.420.207/92 - Presidente/CPB, e VICENTE FERNANDO BLUMENSCHNEIN - CPF: 528.542.808/49 - Presidente/CBTARCO; Processo nº: 0152/2013.